

I. O legado do OBSERVATÓRIO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O Decreto-Lei n.º 126-C/2011, de 29 de dezembro, procedeu à criação do CRL como um órgão colegial tripartido e sucedendo nas atribuições do *Observatório do Emprego e Formação Profissional* (OEFPP), criado pela Portaria n.º 180/93, de 16 de fevereiro.

Deste modo, o CRL herda o legado histórico deixado pelo OEFPP, uma instância tripartida, cuja missão – desenvolvida entre 1993 e 2012 – constituiu um desafio com relevância, nas esferas da análise conjunta e da proposta de soluções, para problemas de emprego e formação profissional.

Ao longo da sua existência, o Observatório desenvolveu múltiplas actividades, evidenciando diferentes áreas de actuação. Neste contexto, importa destacar como principais vertentes:

- promoção da realização de **Estudos**, lançados no âmbito das problemáticas do emprego e da formação profissional. Estes estudos asseguraram uma pluralidade de dimensões específicas de análise e, em muitos casos, de proposta de actuações recomendáveis;
- realização de **Diálogos com Interlocutores Sectoriais**, promovidos por peritos e parceiros sociais de diferentes sectores de actividade, contribuindo para aprofundar níveis de conhecimento sobre problemáticas da iniciativa empresarial, do emprego e da formação profissional e fundamentar propostas racionalizadas pela UCC/OEFPP;
- elaboração de documentos de **sequências** que integram recomendações e propostas decorrentes, por um lado, de Estudos realizados por equipas externas, no âmbito dos quais são desenvolvidas componentes de diagnóstico, de prospectiva e de identificação de actuações recomendáveis e, por outro, da realização das sessões de diálogo com interlocutores sectoriais. Estes documentos técnicos, reflectem, de um modo geral, o contributo de racionalização por parte dos membros da UCC/OEFPP;

- **linha editorial** que comportou diversos vectores, designadamente o tratamento de informação estatística em matéria de emprego estruturado e funcionamento dos mercados locais de trabalho, a publicação do conteúdo dos Diálogos com interlocutores sectoriais e a edição dos Estudos realizados ao longo das duas décadas de existência do Observatório.

Em síntese, com uma estrutura técnica relativamente flexível e a colaboração de um conjunto limitado de peritos, foi possível ao OEFP desenvolver um leque de actividades que, num contexto de estímulo ao diálogo social de base técnica, contribuiu para afirmar uma intervenção regular na análise de problemáticas globais e específicas das políticas de emprego, de educação e de formação profissional e proposta de soluções.